

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 305

Data: 30.01.92

Pg.: _____

Assinado convênio para a barragem de José Boiteux

Convênio entre governo estadual, Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) e Fundação Nacional do Índio (Funai) foi assinado ontem para o reinício das obras da barragem de José Boiteux. Os índios Xockleng vão receber dentro de dez dias Cr\$ 600 milhões pela desapropriação de 817 hectares que serão inundados na sua reserva até o dia seis de fevereiro. O governo ainda vai investir mais Cr\$ 2,9 bilhões em obras na reserva indígena. O dinheiro será repassado ao estado pelo governo federal, e as obras estarão concluídas entre 3 e 4 meses, assegurou o diretor de relações inter-regionais, Nino Bottini.

A área de obras da barragem foi invadida por 140 famílias indígenas, há cerca de três anos. Elas se comprometem a sair do local e voltar à reserva em dez

dias após o recebimento dos Cr\$ 600 milhões. O cacique Paté assegurou que cada família receberá 20% do montante. Estiveram na solenidade de assinatura do convênio seis índios, no Palácio Santa Catarina.

A barragem de José Boiteux, juntamente com as de Taió e Ituporanga, asseguram uma certa tranquilidade das comunidades do Vale do Rio Itajaí em relação às cheias. Em José Boiteux, a retenção será de 350 milhões de litros de água, enquanto que nas outras duas barragens é de 180 milhões de litros. Numa enchente, a lâmina de água diminuiria cerca de seis metros em Blumenau com o sistema concluído, disse o governador Vilson Kleinübing.

O governador disse estar insatisfeito com a desativação de vários projetos no Vale do Itajaí para contenção de cheias.